

Ata da Reunião Extraordinária do COEPIR /2021

Data: 07 / 09 / 2021

Horário agendado: 14h as 16:39h

Plataforma utilizada: Google Meet

PARTICIPANTES:

SECRETARIAS E INSTITUIÇÕES:

- SDSCJ
- Sec. Cultura
- MNU
- MPTC

CONSELHEIROS/SUPLENTES

- Jean Pierre - Conselheiro
- Lucia Crispiniano - Conselheira
- Kenyt Martins - Conselheiro
- Ana Claudia Frazão - Conselheira

REPRESENTANTES

- Cibele Flávia (Ouvidoria - SDSCJ)
- Ana Cláudia Frazão (Assessora de Gastronomia/Sec. Cultura)

PARLAMENTARES - Convidados da formação

- Deputado Isaltino Nascimento - PE
- Deputada Mônica Francisco - RJ

COIR

- Mãe Lúcia de Oyá
- Ana Paula Silva

PAUTA:

- Formação de conselheiras e conselheiros

REGISTRO SIMULTÂNEO DA REUNIÃO:

- Apresentação de todos os presentes com explanação e mediação de Jean Pierre.
- Jean fala sobre a importância de ouvir a experiência do RJ através de Mônica sobre a lei da criação da delegacia de crimes raciais e intolerância em Pernambuco.
- A Deputada Mônica agradece o convite e inicia falando da importância das DECRADs-Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância nesse momento de avanço do fundamentalismo religioso e ataque às minorias. A criação das Decrad's foi um projeto em conjunto com a Deputada Marta Rocha, que preside a CPI da intolerância religiosa, e é um importante ferramenta de atendimento das pessoas violadas. Até então só havia uma unidade da delegacia especializada no centro do Rio de Janeiro que foi ampliado para várias delegacias no interior do estado. Ressaltou a importância da formação antiracista dos agentes que vão atuar nesses instrumentos públicos e se dispõe
- A ouvidora Cibele Flávia começa saudando a todos e ao Deputado Isaltino Nascimento que foi um grande motivador da ouvidoria quando esteve na secretaria e trouxe a secretaria de segmentos sociais. A ouvidoria vem contribuindo nessa luta, que é trabalhada em rede, junto às demais ouvidorias das secretarias do estado e está ligada a controladoria geral do estado. Hoje a ouvidoria é empoderada pelo ouvidor geral do estado e pelo governador. Toda manifestação e denúncia dos cidadãos podem ser dirigidas a qualquer ouvidoria, então uma denúncia de racismo pode ser feita em qualquer ouvidoria, e

hoje estamos com um projeto de atendimento especializado para receber com agendamento 2 dias na semana com uma advogada e uma psicóloga para fazer atendimento às vítimas de violência. Então estamos aqui para agregar subsídio ao conselho e coordenadoria, fortalecendo para criação dessa delegacia. Enquanto não conseguimos a delegacia o secretário Sileno Guedes já disponibilizou esse atendimento aqui e acompanhamento nas delegacias. Estamos fazendo parceria com uma delegacia para que essa delegacia seja multiplicadora do tratamento das demandas de crime de racismo, injúria racial, intolerância religiosa dentro do estado. Então a ouvidoria geral do estado tem um tridígito 162, o cidadão vai poder ligar para esse número e solicitar um agendamento para atendimento especializado com a nossa ouvidoria, então é uma forma que a nossa ouvidoria encontrou para contribuir com o avanço para que se chegue a esta delegacia, ir conscientizando levando as demandas através ouvidoria, junto a MP e junto às delegacias para que essas denúncias tenham início e fim, não fique no meio do caminho e que não sejam priorizados outros tipos de crimes em detrimento dos de racismo. Temos aqui na ouvidoria um 0800 de 08h às 16h ao atendimento de toda população na área social e em especial para a população negra. Estamos trabalhando em 08 pessoas aqui na ouvidoria para melhor servir a população e ser esse canal de comunicação que a população necessita, estamos abertos a mediar conflitos, para discutir e fortalecer essa corrente da criação da delegacia especializada. Vamos encaminhar para o conselho e coordenadoria o lançamento desse novo serviço e atendimento especializado.

- O Deputado Isaltino salda a Deputada Monica, Ouvidora Cibele, todos membros do conselho e coordenadoria. Já deixo uma sugestão para que o conselho possa articular com os demais conselhos do país para que façamos um encontro anual com todos os demais conselhos estaduais e pudéssemos discutir as pautas para os parlamentares antiracistas, que pudéssemos fazer um debate na primeira semana de novembro, que poderia ser online para viabilizar, numa sexta, o dia que geralmente não tem sessão nas comissões e facilitaria a realização. E a gente poderia trocar experiência dos vários projetos e leis antiracistas. De modo que já estresse este ano, já que ainda estamos em setembro e já me coloco à disposição. Essa questão da delegacia venho tratando com o governador, falei com o secretário e a informação é que estava aguardando chegar mais profissionais especialmente da polícia civil. A sugestão Pierre e para os demais companheiros do conselho é que a segunda proposta, que tenha um documento do conselho, encaminhado ao governador Paulo Câmara, aos secretário de defesa social, pode mandar cópia para nós, encaminhando a necessidade à semelhança do Rio de Janeiro que pudéssemos ter aqui, não temos a possibilidade de fazer aqui projetos que demandem despesas, a constituição estadual não permite, não temos competência para apresentar o projeto. Nós fizemos muitos projetos que foram transformados em lei ou estão tramitando agora, estamos discutindo um projeto de afroempreendedorismo para a população negra, porque a gente sabe da necessidade sobretudo agora com o desemprego, da necessidade de uma articulação no estado patrocinada pra poder colocar um banco de talentos de pessoas que produzem e fortalecer a nossa luta antiracista aqui no estado. Eu vejo como importante a delegacia, como necessário que nós tenhamos de fato um espaço aqui no estado que coíba, que reprima, que oriente, como foi a interiorização da delegacia da mulher lá atrás em Eduardo Campos e tem um papel muito importante. Outra sugestão, ter um observatório, uma comissão especial que pudesse tratar dos trâmites dos projetos da assembleia legislativa. Eu percebo que não há um acompanhamento dos projetos que são apresentados pelos executivo e pelos parlamentares, disponho da minha assessoria também para nós enviarmos projetos que interessem a luta antiracista. Parabéns pelo convite e iniciativa a formação.

- Jean agradece ao deputado Isaltino por todo histórico de luta nos recortes raciais e outros segmentos, enquanto um mandato de direitos humanos, enquanto sindicalista, classe trabalhadora. Vamos lhe procurar na próxima semana, vamos dar um jeito de fazer esse encontro em novembro, porque quando a gente se encontra a estrutura treme, porque a gente vai se unir e o Brasil inteiro ter essa formação nacional dos conselhos e mandatos antiracistas.

- Mãe Lúcia saúda todos e todas e agradece de antemão ao Deputado Isaltino por sempre está na luta conosco, é alguém que a gente sempre pode contar e a grande companheira de luta Deputada Mônica, e dizer da importância dessa formação desse conselho, acreditamos que de agora em diante tomamos a rédea depois de tantas perdas, dores e angústia, e voltamos com toda força a trabalhar, vamos erguer esse conselho no caminho que já está sendo traçado, trabalhar as metas a serem alcançadas e dizer o quanto é importante essa formação para todos nós dentro de todos os âmbitos, do estadual, executivo, para que a gente possa banir o racismo, a intolerância e mostrar a força que um conselho tem e pode mudar, renovar e fazer o que se pretende. Vamos ter uma reunião assim que possível com Cibele para tratarmos do assunto de racismo dentro da nossa coordenadoria, muito obrigada a todos. Nós precisamos ainda nas minhas considerações finais dizer o quanto já avançamos, hoje nós temos uma equipe de peso dentro do conselho. Esperamos que várias formações sejam realizadas para que possamos construir um novo tempo neste conselho.
- Kenyt saúda a todos e justifica a ausência da presidente por estar dando aula, e que está para lhe representar, parabeniza o conselho pela formação muito rica de hoje e ressalta a importância da criação da DECRED para ser atendida as especificidades dos nossos povos. Que o setor público se sensibilize para a criação desses órgãos para atender às nossas necessidades.

ENCAMINHAMENTO:

- Articular o encontro nacional com todos conselhos estaduais
- Acompanhamento dos projetos da ALEPE
- Formação contínua e reestruturação de políticas



**CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE
RACIAL DE PERNAMBUCO**

ANEXOS: